ISSN 2317-1235, Volume 1, Número 1, 2012.

BRINCADEIRAS POPULARES SUSTENTÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

JOÃO JOAQUIM SOARES [1]
PRISCILLA PINTO COSTA DA SILVA [2]
SILVANA NÓBREGA GOMES [3]
ANA CLÁUDIA DIAS DE FONTES FARIA [4]

RESUMO

ASSUNTO: A prática como componente curricular-PCC uma experiência no festival de brincadeiras populares infantis sustentáveis. EMBASAMENTO: A formação do profissional de educação física estabelece relações com a multidisciplinaridade, envolvendo uma formação geral de cunho humanístico, de conhecimento filosófico, do ser humano e social. Preza, portanto, não somente pela construção do conhecimento teórico-científico, mas também por saberes essenciais para a vida: aprender a aprender, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser. Diante desta realidade, baseados nos estudos de Paulo Freire, entendemos que há uma necessidade de coerência entre teoria e prática, e, de uma formação na qual o conhecimento seja construído pelo aluno, mediado pelo professor. Assim, os cursos de educação física (Licenciatura e Bacharelado) do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ desenvolvem o Projeto Sustentabilidade e suas relações com as práticas do movimento, que defende numa perspectiva educacional a necessidade de adoção de ações educativas que permitam às crianças cultivarem práticas para sustentabilidade, usufruindo da natureza: observando, sentindo e brincando. OBJETIVO: relatar a experiência do Projeto Brincadeiras Populares Sustentáveis, realizada na Prática como Componente Curricular dos cursos de educação física do UNIPÊ. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: O projeto, desenvolvido pelos alunos do primeiro período 2012.2, teve como princípio a estrutura da Prática como Componente Curricular. Durante o semestre os alunos elaboram atividades que envolveram todos os componentes curriculares do período, caracterizando em uma postura interdisciplinar. O desenvolvimento do projeto foi acompanhado, sistematicamente, a partir de um cronograma estabelecido da seguinte forma: 1º momento - Fomento à pesquisa sobre sustentabilidade e

possíveis práticas na Educação Física; 2º momento – Seleção ou criação de brincadeiras populares infantis com caráter sustentável, exequíveis para crianças de 05 a 12 anos; 3º momento – Planejamento em sala de aula das atividades a serem desenvolvidas; 4º momento - Organização e definição das ações para o Festival; 5º momento – Realização do Festival, vivenciando junto às crianças as atividades propostas; 6º momento - Elaboração do relatório final das atividades desenvolvidas. LIÇÕES APRENDIDAS: O projeto foi válido para os graduandos em educação física, pois no primeiro período do curso entraram em contato com a realidade do seu objeto de estudo, a cultura corporal de movimento, tendo oportunidade de relacionar teoria e prática. Na comunidade escolar é possível proporcionar o lúdico de forma sustentável, em que essa prática resulta na aquisição de valores axiológicos. POSSÍVEIS RECOMENDAÇÕES: Sugere-se que no próximo Festival retorne-se ao grupo participante para identificar a compreensão sobre o conhecimento compartilhado durante a atividade.

Palavras-chave: SUSTENTABILIDADE, EDUCAÇÃO FÍSICA, JOGOS E BRINCADEIRAS.

---

[1] UFPB, msjoaquimsoares@gmail.com;
[2] UPE/UFPB, laprisci@gmail.com;
[3] UNIVERSIDAD DE GRANADA, silvana.n.g@hotmail.com;
[4] UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, caldiasfontes@hotmail.com;